

## UMA IGREJA HUMANIZADA (Leia Atos 2:41-47)

Estou cada vez mais convencido de que as pessoas estão cansadas do modelo religioso de ser igreja que, há dezenas de gerações, povoa o universo imaginário de tantos. Aquela igreja de todos os domingos com atividades marcadas pelos seus departamentos. Aquela igreja em que as pessoas brigam nos ensaios ou aquela em que brigam para serem as “gerentes” universais do grande “berçário” em que se transformaram algumas congregações. Esta igreja ninguém mais deseja, pelo menos ninguém que queira ter suas perguntas respondidas com sinceridade.

Igreja precisa, hoje e cada vez mais, ser humanizada. Precisa olhar para as pessoas, para os pequenos encontros, para os relacionamentos mais próximos e relevantes. Comunidades precisam abrir seus templos, não somente para cultos, mas para descobrir o prazer de servir as pessoas através dos trabalhos comunitários.

A igreja de hoje precisa descobrir a alegria da sala de estar de seus membros, onde, regados a um chá com torradas, é possível falar das lutas da vida, sem serem travados pelo relógio apressado de uma liturgia fria. As pessoas estão procurando uma igreja formada por gente, capaz de ser gente para quem precisa de gente. A cada dia mais, os templos vão se tornando apenas um aliado, uma ferramenta, e nada mais. O evangelho que as pessoas precisam, e que fará toda a diferença em suas vidas, fala exatamente disso, de vida. Não fala de dinheiro, de bens, de bênçãos, nem de trocas com Deus, mas sim de vida, e vida em abundância.

A igreja que as pessoas desejam é pintada com cor de gente, decorada por relacionamentos fraternos e cada vez mais pessoais. Nem precisa ser no templo, pode ser na mesa de uma cafeteria qualquer da cidade, no fim da tarde, num espaço pequeno, mas aconchegante, capaz de promover o que mais faz uma igreja saudável: seus relacionamentos.

Pr. Wellison Magalhães  
(Para a Tua glória – Wbooks Editorial)